

Jayanti Bhen - 10 de Maio de 2020 – SV (Shantivan)

Fundir, tolerar e levar os outros além...

Hoje, em muitos países, comemora-se o Dia das Mães, e há alguns anos atrás, Dadi deu uma mensagem para este dia, no qual falou sobre a capacidade de fundir todos nos nossos corações. Em segundo lugar, ela falou sobre a capacidade de tolerância e, em terceiro lugar, a habilidade de levar os outros além com um olhar. Dadi estava a falar com pessoas que são fisicamente mães, avós, etc., e mesmo com aquelas que não são mães fisicamente, mas são mães a nível espiritual. Isto também se refere aos irmãos, porque Brahma Baba era uma grande mãe.

Para fundir todos no meu coração, eu preciso de um coração suficientemente grande para fundir e incluir absolutamente todos. Verifique "até onde vai o meu amor"? Estamos estreitamente em contacto com a família BK dos nossos locais, mas Dadi tinha um coração tão grande que havia espaço para todos. Então, eu sou capaz de expandir o meu coração para além de todos os limites? Além da raça, cor e cultura, de forma que possa dizer que amo aqueles de todos os lugares? Baba uniu a família BK de todo o mundo, junta e em amor. Encontramos todos em Madhuban, temos yoga juntos, divertimos-nos juntos. Então, conseguimos conectar-nos de uma maneira natural, que é linda. Mas também em relação às pessoas com quem partilho a minha casa, pode ser a minha família física ou a minha família espiritual, durante a quarentena, num espaço confinado, começo a perceber coisas que talvez não tenha percebido antes sobre as pessoas. Alguma coisa em relação a eles pode começar a irritar-me. Podem ser pequenas coisas, como deixar um copo sujo, e eu pergunto-me, quem é que eles acham que lavará aquele copo?

Sou grata por ter entrado em quarentena em SV. Há tempo para estar no lugar onde Dadi viveu e compartilhou e onde servia todos com amor. Estar naquele lugar tem muito significado, tem sido um sentimento de proximidade com Dadi. Shantivan é grande e não podemos sair dos portões. O distrito de Sirohi estava livre do vírus até há alguns dias atrás. Abu Road teve o seu primeiro caso há alguns dias, então agora as autoridades estão muito rigorosas sobre as pessoas que sobem a montanha. Então, eu tenho a capacidade, no meu coração, de fundir todos, com o vírus ou sem o vírus? O que está a acontecer no meu coração? Sou capaz de fundi-los no meu coração? Posso fundir as pessoas, com quem estou a partilhar a casa, no meu coração? Posso fundir as suas deficiências? Posso fundir talvez o que eu não faria, diria ou seria, mas o que os vejo a fazer? Posso fundi-lo no oceano do amor e não pensar mais sobre isso? Algo acontece e os meus pensamentos continuam naquilo. Este é o desafio, ter a habilidade de fundir aquilo no meu coração, como uma mãe que pode aceitar o que quer que o seu filho esteja a fazer. Ok, eles são os meus irmãos e irmãs, e não os meus filhos, mas o conceito de uma mãe com um coração muito grande, não julga nem tem condições - esta é agora a minha família e também pela eternidade. Eu estive com a família alokik por toda a eternidade, enquanto estou com a minha família lokik apenas por um ou dois nascimentos. Portanto, é importante criar este sentimento profundo de aceitação e amor, e fundir tudo o resto no meu coração. Fazer isto ou não é onde entra o "numérico". Eu posso entender a teoria disto, mas há uma diferença na teoria e no ser. Esta quarentena é um momento de reflexão e revisão. Ser capaz de fazer as coisas às quais não tenho prestado atenção.

A segunda coisa que a Dadi falou é a tolerância. A tolerância é na verdade um poder e não apenas uma virtude. Quando começo a pensar em como posso desenvolver tolerância, na verdade é uma questão de ser capaz de obter o poder de Baba, e com esse poder eu posso tolerar. Há uma linha tênue entre tolerar e enfrentar. Se eu quero enfrentar algo/alguém é uma questão dos meus princípios. Se me pedem para mudar os meus princípios em qualquer nível, eu preciso de coragem, honestidade e fé para poder desafiar aquilo e enfrentar a situação. Eu não vou aceitar isto. No entanto, a tolerância ao comportamento peculiar de alguém, ou eles podem fazer as coisas de uma maneira diferente de mim, eu posso até nem estar certo no modo como faço alguma coisa, talvez não seja assim que Brahma Baba ou Dadi teriam feito as coisas, então deixe-me tolerar e aceitar os outros. Tolerar não significa ranger os meus dentes e pensar que tenho de tolerar. A tolerância significa aceitar o que quer que esteja a acontecer e dizer que está tudo bem. Posso não achar maravilhoso, mas pelo menos eu deveria ter tal coração para dizer que está tudo bem. Hoje é assim e amanhã haverá uma oportunidade para ser de outra maneira. Se eu estiver no controle, direi "não, não deveria ser assim, eles deveriam fazer isto assim". É o Shrimat de Baba que isto deveria ser assim? Então, verifique na murli; se é o shrimat de Baba sobre algo, então isso entra no aspecto dos princípios e eu não deveria ajustar os meus princípios, eu deveria fazer aquilo que preciso de fazer. Então, deixe-me preencher com o poder suficiente da Autoridade Todo-Poderosa, para que eu tenha essa capacidade extra. Se eu sou intolerante, então não poderei tolerar o que está a acontecer, e então qual será o meu futuro? Farei parte da família real? Na Idade do Ouro não podemos fazer esforços. Na medida em que agora absorvemos todos os poderes de Baba, estamos a preparar-nos para o futuro. Se agora eu não posso tolerar a família, como é que posso estar com eles no futuro?

Agora, precisamos de experimentar a doçura do lar, porque quando voltarmos para casa, no final do ciclo, não saberemos o quão doce é o lar; haverá silêncio total, sem pensamentos. Agora experimentamos Paramdhan, mas será que eu quero ficar lá por um longo tempo? Não, os filhos de Baba querem fazer parte da diversão, dos jogos, do amor e da alegria na Idade da Verdade. Então deixe-me verificar o meu comportamento. Então, eu sou capaz de ser tolerante com os outros, com o seu comportamento, os seus gostos e desgostos? De facto, eles precisam de resolver os seus gostos e aversões em algum momento e talvez a quarentena esteja a dar-lhes a oportunidade de fazer isso. Mas certamente, para mim, o que é que eu preciso de fazer? Posso ajustar-me e expandir-me para ser capaz de tolerar o que não podia tolerar ontem?

O terceiro aspecto que Dadi mencionou é ser capaz de levar os outros além com um olhar. Eu sei que Baba fez isso por nós - Baba Sakar, Avyakt BapDada e as Dadis fizeram isso por nós. Eu deveria estar num estado tão profundo de consciência da alma, para não me distrair com nada nem ninguém. Eu preciso de ter uma conexão inquebrável, inabalável e amorosa com Baba, para que em qualquer situação em que haja uma oportunidade de trocar drishti, mesmo com a família e os amigos lokiks, eu esteja junto com Shiv Baba e Brahma Baba, e esse amor permaneça nos meus olhos. Pode até ser uma troca de drishti com pessoas que eu não conheço nesta família ou para além desta família... Então, quando olho para os outros, eles verão o amor de Deus brilhando nos meus olhos e poderão ir além com aquele olhar.

Então verifique e veja, eu fico além? Se eu não estou além e tento dar drishti aos outros para levá-los além, então eles ficarão presos onde eu estou... Tudo o que pertence aqui fica aqui e eu a alma voo além para o meu lar, então se eu praticar isto primeiro, posso ajudar os outros. A minha prática nisto determinará o resultado em termos de serviço.

O 12 de Maio é o aniversário da partida de Jagdish Bhai para ir para o Grupo Avançado. Esta alma especial recebeu gyan de Dadi Janki. Após a sua palestra na Sociedade Teosófica em Delhi, ele foi ter com ela e pediu-lhe para ouvir mais. Ela disse-lhe para ele vir às 5 da manhã. No entanto, ele morava fora de Delhi e, como estava de bicicleta, não podia voltar para casa e depois regressar às cinco da manhã, então ele fez tapasya debaixo de uma árvore a noite toda. Tive a fortuna de conhece-lo em Madhuban (antes de eu entrar em gyan em 1966). Então, em 1967 e 68, ele também estava lá. Em 1971, ele veio para Londres como parte de uma delegação. Foi ele quem sugeriu que tivéssemos um centro em Londres. Eu nunca imaginei que poderia haver centros fora da Índia! BapDada havia dito ao grupo para não retornar à Índia até ter estabelecido algo no exterior, e ele sugeriu que se reunisse e obtivesse um compromisso dos alunos, para que um centro pudesse ser estabelecido. Passei seis semanas com ele no centro de Delhi, a sua orientação era incrivelmente poderosa. Na verdade, ele chamava-nos para os centros de Kamlanagar ou Shaktinagar, para tomarmos o pequeno-almoço ou almoçarmos, quando nós ficávamos em Pandav Bhavan, em Delhi, antes de irmos para Abu. Era uma bela oportunidade para nos sentarmos, conversarmos e fazermos perguntas. Ele tinha um grande banquete pronto para nós, embora comesse muito pouco. Ele visitou Londres muitas vezes. E participou numa conferência na Grécia, onde havia vários premiados com o Nobel. Ele tinha tal intelecto que era capaz de desafiá-los e fazer perguntas. Ele conseguia entender muitas coisas devido aos seus estudos anteriores... e era capaz de se envolver ativamente com eles. Finalmente, eles diziam: "Bem, talvez eu precise de pensar um pouco mais sobre isso". Eu não acho que tenha havido mais alguém que tenha conseguido entender o conhecimento mundano e conectá-lo com o conhecimento daquela maneira. Ele estava sempre ocupado com o serviço e os ensinamentos de Baba. Ele foi o autor de centenas de livros. Então, deixe-me seguir a sua sabedoria, entrando nas profundezas do conhecimento de Baba. Mas deixe-me também ter esse amor profundo por Shiv Baba e por Brahma Baba.

Cada uma das personalidades dos nossos ancestrais é única; não pode haver ninguém como eles e tivemos muita sorte de obter o seu sustento. Podemos seguir os passos de cada um, focando as especialidades de cada um. Então deixe-me manter o meu intelecto livre de desperdícios. Que eu seja leve comigo mesmo, em vez de ser pesado. Deixe-me ser capaz de rir de mim mesmo. Que eu aprenda tudo o que posso com os nossos seniores e também deixe-me continuar a abri o meu coração para que eu possa ser uma mãe como Brahma Baba.

Om Shanti